

Jonatã Lima & Peterete Violeiro - Galo Índio Combatente

tom:

E

Tem crista e bico curto rabo B7

Baixo e sem barbela carijo E

Entrou na briga o destino é B7

A panela o defensor do E E7

Terreiro, um combatente A

Guerreiro, galo índio brasileiro E B7 E

Tenho na minha cocheira, só B7 E

Campeão de primeira, minha E B7

Raça tem valor a fama já se E E7

Espalhou, sou conhecido A E

Galista criador especialista B7 E

De galo índio de rinha

Tem caboclo e tem puva, tem B7 E

Prata branco e preto, também B7

O gogó de sola, tem bode e tem E E7 A

Pintado, fez a pega e bateu aza a E B7 E

Espora já entrou o galo índio ganhou B7

0 galo índio gigante, é impressionante E

0 tamanho, por ter belesa e porte B7 E E7

Já bateu varios recordis, por cento A E

E cinquenta mil foi vendido no leilão B7 E

Um fenomeno na raça, galo de exposição B7

Bate aza e estufa o peito e sem medo E

Ele canta, caipira entrou no quintal B7 E E7 A

Na espora vira janta, a vitoria é garantida E B7 E

Quando vai para o combate galo índio não afina B7

Tem da raça de barbudo, tem banquiva E

E tem malaio, mais o melhor na disputa B7 E E7

É aquele que vence a luta, nem banho A E

Já derrubou, galo índio nem suo, e o B7 E

Rival já derrotou B7

0 galo já esta tosado, e o ringue já esta E B7

Montado, a disputa começou, combatente E E7 A

Sem temor, um troféu pro ganhador E B7 E

Vai virar reprodutor, galo índio vencedor E7 A E

Sou conhecido galista criador especialista B7 E

De galo índio de rinha

Acordes

